

## ENTIDADES

# Diesel e clima são desafios para nova gestão da Granpal

Livia Araújo  
livia@jcrs.com.br

A nova diretoria da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre (Granpal) tomou posse na manhã desta terça-feira (31), no Instituto Caldeira, em Porto Alegre, em um cenário marcado pela crise do diesel nos municípios gaúchos e pela perspectiva de eventos climáticos severos associados ao El Niño, temas da última assembleia geral da entidade. Ao assumir a presidência da entidade para o biênio 2026-2027, o prefeito de Alvorada, Douglas Martello, afirmou que a prioridade será fortalecer a articulação regional diante de problemas que afetam simultaneamente os municípios.

“Por mais que haja preparações, inevitavelmente nós teremos problemas”, disse, ao citar o histórico recente de cheias na Região Metropolitana. Segundo ele, os municípios acumulam uma “curva de aprendizagem” após os eventos climáticos dos últimos anos, mas ainda enfrentam vulnerabilidades, especialmente pela falta de conclusão de obras de proteção contra enchentes. “A gente vai procurar cada vez mais fortalecer essa rede de proteção para cuidar dos negó-

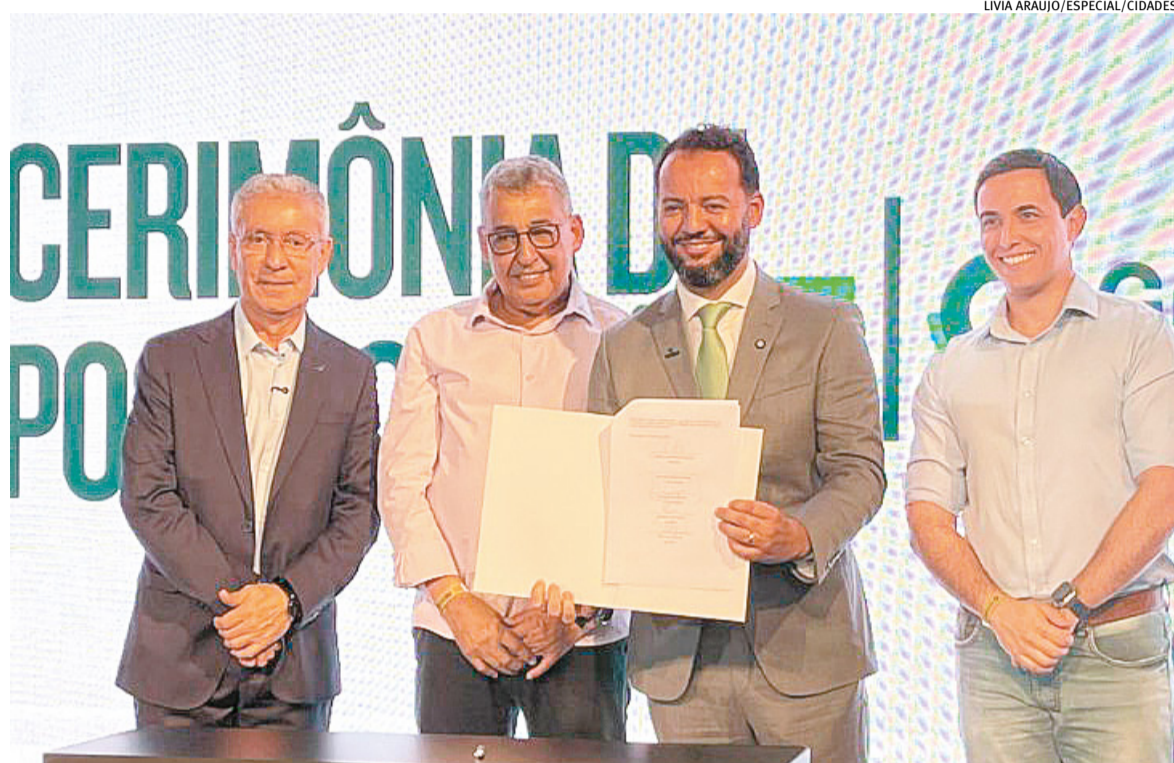
cios e das pessoas”, prometeu, durante entrevista coletiva.

Martello também indicou que a Granpal manterá a pressão sobre o governo do Estado para medidas relacionadas ao custo dos combustíveis, com destaque para a retirada do ICMS sobre o diesel. “Hoje quem está sangrando são os municípios”, disse, ao defender uma atuação conjunta entre Estado e prefeituras para enfrentar os impactos da alta nos serviços públicos.

No comando do Consórcio Granpal, o prefeito de Esteio, Felipe Costella, destacou que o aumento do diesel já provoca efeitos diretos no transporte coletivo. “Tem prefeitos da região que já estão cancelando linhas no sábado, no domingo, ou operando só em horário de pico”, afirmou. Segundo ele, a situação exige respostas rápidas e coordenadas.

Costella ressaltou, também, que contratos de concessão do transporte público estão sendo pressionados pelo aumento de custos não previstos. “A gente precisa ter efetividade nas ações e dar uma resposta concreta tanto para as empresas quanto para a sociedade”, afirmou. Ele também defendeu a integração do sistema de transporte metropolitano como uma das pautas prioritárias da nova gestão.

Além do cenário econômico,



Douglas Martello foi empossado para o biênio 2026-2027 com o objetivo de fortalecer a articulação regional em temas sensíveis

a nova diretoria da Granpal aponta preocupação com as previsões climáticas para os próximos meses. A possibilidade de repetição de eventos semelhantes aos registrados em 2023, com cheias rápidas e impacto em áreas urbanas, tem mobilizado os prefeitos da região. A entidade também deve encaminhar pedido de prorrogação do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), considerado essencial para obras de proteção contra enchentes.

Entre os principais desafios a

serem enfrentados por Martello está também a aplicação de 12% dos recursos do governo em saúde. Juntam-se a isto o acompanhamento dos impactos econômicos da reforma tributária e o trabalho em pautas de sustentabilidade como a destinação dos resíduos sólidos.

O ex-presidente da Granpal e prefeito de Guaíba, Marcelo Maranata, fez um balanço da gestão, destacando a ampliação da entidade e a atuação em pautas estruturais. “Quando eu assumi, eram 19 prefeituras. Hoje são 32,

o que demonstra que a Granpal passou a ser uma entidade municipalista reconhecida no Estado”, afirmou.

Segundo Maranata, uma das principais iniciativas foi o fortalecimento de compras coletivas, especialmente na área da saúde. “O prefeito que comprava uma caixa de remédio hoje consegue comprar duas, às vezes três”, disse. Ele também citou a realização do Granpal Summit como forma de aproximar o setor público de soluções tecnológicas desenvolvidas por startups.

## INFRAESTRUTURA

# Obras no Lago Joaquina Rita Bier são iniciadas em Gramado e tem previsão de entrega para o fim de 2027

A revitalização do complexo do Lago Joaquina Rita Bier transformará este equipamento urbano que é um dos principais cartões-postais de Gramado.

A assinatura do termo para o início da obra ocorreu na segunda-feira (30), no Gabinete do prefeito Nestor Tissot. A empresa LS Empreendimentos

será a responsável pela execução dos trabalhos.

Com um investimento de R\$ 7,4 milhões, a obra será realizada por etapas, tendo previsão de entrega para o final de 2027. O projeto foi concebido pelo escritório Ocre Arquitetura, que venceu um concurso nacional promovido pela prefeitura de Gramado, em parceria com o Instituto de Arquitetos do Brasil (IABRS). O secretário de Planejamento, Urbanismo e Parcerias Estratégicas, Rafael Bazzan destaca que a proposta de requalificação do espaço busca uma reestruturação paisagística e de ambiência,

integrando o entorno do lago com as demais áreas, com um caráter convidativo e integrador para o desenvolvimento das diversas atividades praticadas no local. “Trata-se de um projeto completo, que valoriza o verde e a lamina d’água. Queremos que os gramadenses e os turistas se apropriem ainda mais deste espaço. Por isso, não teremos mais cerca na volta do lago, nem no entorno do complexo”, revela Bazzan.

O projeto na cidade da Serra Gaúcha faz parte de uma série de intervenções que incluem uma “ponte infinita” sobre o lago, mirante, anfiteatro, aca-

demia ao ar livre, banheiros com acessibilidade, arquibancada linear, equipamentos para o lazer das crianças, circuito de corrida e caminhada, entre outros atrativos. Integra a iniciativa, também, um paisagismo com cerca de 25 mil mudas entre arbustos e espécies arbóreas. “Vamos deixar este espaço ainda mais vivo, moderno e, acima de tudo, acessível, resgatando a essência de Gramado que é uma cidade acolhedora por natureza”, comentou o prefeito Nestor Tissot, ao falar após a assinatura para o início das obras.



Custo para revitalização do cartão-postal da cidade será de R\$ 7,4 milhões